

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Kaline Oliveira Labas ¹
Elijane da Rocha Bezerra ²

RESUMO

Este artigo científico apresenta a importância do letramento literário na escola para a formação de leitores críticos e conscientes. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e de caráter bibliográfico, e destaca as principais teorias sobre letramento literário: a teoria autônoma, ideológica e crítica, e suas implicações no ensino de literatura na escola. As práticas pedagógicas mais efetivas para estimular o letramento literário são discutidas, incluindo a leitura de textos diversificados, a discussão crítica em sala de aula, a produção de textos literários e a valorização das experiências de leitura dos alunos. A partir disso, o presente estudo objetiva analisar a importância do letramento literário na escola para a formação de leitores. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se: 1) analisar as principais teorias sobre letramento e suas implicações para o ensino de literatura na escola, 2) Identificar as práticas pedagógicas mais efetivas para estimular o letramento literário e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em sala de aula e 3) Discutir a importância da literatura como instrumento para a formação de cidadãos conscientes de sua realidade social e política. Os resultados ressaltam que a literatura é um instrumento poderoso para a formação de cidadãos conscientes de sua realidade social e política, permitindo compreender diferentes perspectivas, ampliar o repertório cultural e desenvolver habilidades críticas de análise e reflexão sobre a sociedade. O letramento literário é, portanto, valorizado como uma prática fundamental para a formação de indivíduos comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: Letramento literário, Formação de leitores, Ensino de Literatura.

INTRODUÇÃO

A literatura é uma das formas mais antigas de comunicação e arte, tendo desempenhado um papel fundamental na transmissão e preservação de valores, tradições e conhecimentos ao longo da história da humanidade. No entanto, a literatura não é apenas um produto cultural, mas também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano e social. Nesse contexto, o letramento literário é um conceito que ganha cada vez mais destaque nas discussões sobre educação e formação de leitores críticos e competentes.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI/UEPB, kalinelabaslabas@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI/UEPB, elijane.bezerra14@gmail.com

O letramento, como define Magda Soares (2004, p. 21), "é um conjunto de práticas sociais que usam a escrita e que são determinadas pelas práticas sociais em que são usadas". Ou seja, o letramento não é apenas o conhecimento de como ler e escrever, mas sim o domínio de habilidades e práticas que permitem o uso efetivo da escrita em diferentes contextos sociais e culturais. Nesse sentido, o letramento literário pode ser compreendido como a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos literários, utilizando-os como meio de expressão e compreensão do mundo.

Nesse ínterim, destaca-se a importância da literatura em sala de aula é evidenciada por diversos autores brasileiros, que ressaltam a necessidade de incluir o ensino de literatura no currículo escolar e de estimular o gosto pela leitura desde cedo. Segundo Regina Zilberman (2003, p. 19), a literatura "é uma arte que se faz com palavras e, portanto, é, em si mesma, linguagem". Dessa forma, a literatura não apenas transmite informações e conhecimentos, mas também possibilita o desenvolvimento da sensibilidade estética e da capacidade de expressão dos alunos.

Além disso, a literatura pode ser uma ferramenta valiosa para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade social e política. Como destaca Antônio Cândido (2006, p. 25), "a literatura ensina a compreender as relações humanas, a exercitar a tolerância, a penetrar nas motivações dos outros e nas causas de seu comportamento". Através da leitura de obras literárias, os alunos podem desenvolver a capacidade de análise e reflexão sobre questões relevantes para a sociedade, como a diversidade cultural, a desigualdade social e a violência.

No entanto, o ensino de literatura também apresenta desafios, como destaca Zilberman (2003, p. 20): "É preciso, portanto, trabalhar a literatura na sala de aula, buscando formar leitores competentes, aptos a realizar uma leitura crítica dos textos, capazes de estabelecer relações entre as obras e seu contexto histórico, social e cultural". Para isso, é fundamental que os professores estejam preparados e capacitados para trabalhar com textos literários, adaptando o conteúdo às necessidades e interesses dos alunos e utilizando diferentes estratégias pedagógicas para despertar o interesse pela leitura.

Em suma, o letramento literário é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento humano e social, e a literatura pode ser uma ferramenta valiosa para a formação cidadã. A partir disso, o presente estudo objetiva analisar a importância do letramento literário na escola para a formação de leitores. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se: 1) analisar as principais teorias sobre letramento e suas implicações para o ensino de literatura na escola, 2) Identificar as práticas pedagógicas mais efetivas para

estimular o letramento literário e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em sala de aula e 3) Discutir a importância da literatura como instrumento para a formação de cidadãos conscientes de sua realidade social e política.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou o método dialético de pesquisa, conforme preconizado por Gil (2008). Tal método permite uma interpretação mais abrangente da realidade social, considerando a influência de múltiplos fatores, sejam culturais, políticos, econômicos ou de outra natureza. Nesse sentido, a pesquisa adotou o princípio da Qualidade, conforme destacado pelo autor.

O objetivo central do estudo consiste em promover discussões a partir de uma abordagem qualitativa, que busca o aprofundamento e a compreensão do tema em análise. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa tem por finalidade investigar o universo dos significados, compreendendo as relações sociais de forma mais profunda.

O presente artigo fundamenta-se em revisões bibliográficas, com o intuito de explorar obras e autores relevantes para a temática em questão. Desta forma, trata-se de uma pesquisa teórica, que busca ampliar o conhecimento acerca do assunto estudado.

REFERENCIAL TEÓRICO

A importância do letramento literário na escola para a formação de leitores

O letramento literário é um processo fundamental na formação de leitores críticos e atuantes na sociedade. Segundo a escritora brasileira Lygia Bojunga Nunes, "a literatura é um território onde a imaginação pode voar e onde podemos encontrar respostas para questões que não têm respostas" (NUNES, 2015, p. 13). Por isso, é importante que as escolas incentivem o contato dos alunos com a literatura desde cedo, para que eles possam desenvolver suas habilidades de leitura e escrita de forma prazerosa e significativa.

De acordo com a pesquisadora Regina Zilberman, "o contato com a literatura na escola é essencial para que o aluno aprenda a ler, a interpretar e a produzir textos com autonomia e segurança" (ZILBERMAN, 2012, p. 11). Além disso, a literatura permite que os alunos entrem em contato com diferentes culturas, épocas e formas de pensar, ampliando seus horizontes e contribuindo para a construção de uma sociedade diferente.

No entanto, para que o letramento literário seja efetivo, é necessário que os professores estejam preparados para trabalhar com a literatura de forma significativa e prazerosa. Como destaca a pesquisadora Maria José Nóbrega, "o professor deve buscar formas de estimular a curiosidade, a criatividade e o interesse dos alunos pela literatura, utilizando recursos lúdicos, como a dramatização, a leitura em voz alta e o diálogo sobre os textos" (NÓBREGA, 2017, p. 35).

Além disso, é importante que a escola ofereça um acervo diversificado de livros e que os alunos tenham liberdade para escolher as obras que desejam ler. Como afirma o escritor e professor Luís Augusto Fischer, "o letramento literário não pode ser imposto ou padronizado, ele deve ser uma experiência livre e pessoal, que permita ao leitor encontrar suas próprias afinidades e descobrir novos mundos" (FISCHER, 2016, p. 23).

É importante destacar que o letramento literário não é um fim em si mesmo, mas um meio para formar alunos e futuros profissionais para o mercado de trabalho. Como destaca a pesquisadora Regina Zilberman, "a literatura não é um objeto de culto, mas um instrumento para a formação de indivíduos autônomos, capazes de compreender e transformar a realidade" (ZILBERMAN, 2012, p. 18).

No entanto, formar leitores não é uma tarefa fácil. Como destaca a pesquisadora Regina Zilberman, "a formação de leitores não pode ser vista como uma mera transferência de informações ou técnicas de leitura, mas como um processo que envolve a construção de significados, a experiência estética e a reflexão crítica" (ZILBERMAN, 2012, p. 10). Por isso, é necessário que os professores e as famílias estejam preparados para trabalhar com a leitura de forma significativa e prazerosa.

Principais teorias do letramento

O conceito de letramento é complexo e tem sido alvo de debates e reflexões por parte de pesquisadores e educadores. Assim, o ensino de literatura na escola deve considerar as diferentes teorias sobre letramento para desenvolver uma prática pedagógica significativa e contextualizada.

Uma das teorias sobre letramento é a autônoma, que defende que o letramento é uma habilidade individual e universal, independente do contexto sociocultural e das práticas sociais de leitura e escrita. Segundo a pesquisadora Ângela Kleiman, "essa visão desconsidera as diferentes formas de letramento presentes nas diferentes esferas sociais e não leva em conta as desigualdades sociais e culturais que afetam o acesso e a prática da leitura e da escrita"

(KLEIMAN, 1995, p. 31). Assim, para o ensino de literatura na escola, é importante que os professores considerem as práticas sociais de leitura e escrita dos alunos e relacionem as obras literárias às experiências e vivências dos estudantes.

Outra teoria sobre letramento é a ideológica, que defende que o letramento está relacionado ao poder e à dominação social. Segundo a pesquisadora Mary Kato, "o letramento é um processo que envolve a aquisição de conhecimentos e valores que são impostos pela sociedade dominante, que utiliza a leitura e a escrita como instrumentos de controle e reprodução das desigualdades" (KATO, 1986, p. 10). Dessa forma, o ensino de literatura na escola deve considerar as relações de poder presentes nas obras literárias e problematizar as ideologias que estão subjacentes aos textos.

Uma terceira teoria sobre letramento é a crítica, que defende que o letramento é um processo político e social que envolve a transformação da realidade. Segundo a pesquisadora Ana Lúcia Goulart de Faria, "o letramento crítico tem como objetivo a formação de cidadãos conscientes e participativos, que utilizam a leitura e a escrita como instrumentos de reflexão, crítica e transformação da realidade" (FARIA, 2003, p. 25). Assim, o ensino de literatura na escola deve estimular a reflexão crítica sobre as obras literárias e suas relações com a sociedade, buscando desenvolver nos alunos uma consciência política e social.

Em síntese, as diferentes teorias sobre letramento apresentam implicações importantes para o ensino de literatura na escola, que deve considerar as práticas sociais de leitura e escrita dos alunos, problematizar as ideologias presentes nas obras literárias e estimular a reflexão crítica e transformadora sobre a realidade.

De acordo com Coelho (2019), formar leitores é mais do que simplesmente ensinar a ler e escrever. É necessário desenvolver habilidades e competências que permitam compreender e interpretar os textos. Além disso, é importante estimular o interesse pela leitura, proporcionando um ambiente propício para a construção de significados a partir dos textos. Zilberman (2016) também enfatiza a importância da literatura para a formação de leitores. A autora argumenta que a literatura apresenta uma diversidade de linguagens e formas de expressão que permitem ao leitor ampliar sua compreensão sobre o mundo e sobre si mesmo. Além disso, a literatura permite que o leitor tenha contato com diferentes pontos de vista, culturas e modos de vida, o que contribui para a formação de uma consciência crítica e ética.

Para formar leitores críticos e reflexivos, é importante que a escola adote uma abordagem pedagógica que valorize a leitura como instrumento para o desenvolvimento humano e social. É necessário promover práticas pedagógicas que estimulem a leitura crítica e

reflexiva, por meio do uso de textos literários e outras formas de expressão. Além disso, é importante incentivar a produção textual, proporcionando oportunidades para que os estudantes escrevam e reflitam sobre os textos lidos.

Segundo Solé (2015), uma abordagem pedagógica voltada para a formação de leitores deve levar em consideração a complexidade do processo de leitura e as necessidades individuais dos estudantes. A autora destaca a importância de trabalhar com diferentes tipos de textos, que possam desafiar os estudantes a compreender e interpretar informações de forma crítica e reflexiva.

Portanto, a formação de leitores é um desafio constante para a educação brasileira. É preciso desenvolver estratégias pedagógicas efetivas, que considerem as especificidades dos estudantes e as condições sociais e culturais em que se dá o processo de letramento. Para tanto, é fundamental que a escola adote uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que valorize a leitura como instrumento para a construção de significados e para o desenvolvimento humano e social.

O que nos dizem os documentos oficiais?

Segundo a BNCC, o ensino de literatura deve permitir que os alunos desenvolvam habilidades para interpretar e produzir textos literários, bem como para compreender a função da literatura na sociedade. Dessa forma, a BNCC estabelece competências específicas para o ensino de literatura em cada etapa da educação básica, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

No ensino fundamental, a BNCC destaca a importância de trabalhar com diferentes gêneros literários, como contos, fábulas, crônicas, poemas e romances, para que os alunos possam ampliar seu repertório de leitura e desenvolver habilidades de compreensão textual. Também é importante que os alunos sejam estimulados a produzir textos literários, como poesias e contos, para que possam desenvolver sua criatividade e capacidade de expressão.

Já no ensino médio, a BNCC propõe um trabalho mais aprofundado com a literatura, explorando as diferentes correntes literárias e os movimentos culturais que influenciaram a produção literária em diferentes épocas. Também é importante que os alunos desenvolvam habilidades críticas para interpretar e analisar textos literários, identificando as características estilísticas e simbólicas que compõem as obras literárias.

Além disso, a BNCC destaca a importância de integrar a literatura com outras áreas do conhecimento, como história, geografia, filosofia e sociologia, para que os alunos possam

compreender a literatura como um fenômeno cultural e histórico que dialoga com diferentes áreas do saber.

Assim, o ensino de literatura na BNCC é pensado de forma a estimular a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de interpretar, produzir e analisar textos literários de forma significativa e reflexiva. Para isso, é fundamental que os professores estejam capacitados e atualizados sobre as práticas pedagógicas mais efetivas para o ensino de literatura, integrando-a de forma interdisciplinar e contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Práticas pedagógicas efetivas para o letramento literário em sala de aula

O ensino de literatura é um desafio para muitos professores, que muitas vezes enfrentam a falta de interesse dos alunos e as dificuldades de compreensão de textos literários. Como afirma Antonio Candido, um dos mais importantes críticos literários brasileiros, "o ensino da literatura é um dos mais complexos, porque envolve não apenas a compreensão dos textos, mas também a formação de valores e a ampliação do horizonte cultural dos alunos" (CANDIDO, 2000, p. 23).

Um dos principais desafios enfrentados pelos professores no ensino de literatura é a falta de interesse dos alunos pelo tema. Muitos alunos consideram a leitura de obras literárias como algo cansativo e pouco relevante para suas vidas. Para superar esse desafio, é preciso que os professores utilizem estratégias pedagógicas que despertem o interesse dos alunos e mostrem a importância da literatura para sua formação cultural e pessoal.

Outro desafio comum é a dificuldade de compreensão de textos literários por parte dos alunos. Como afirma Maria José de Queiroz, professora de literatura, "a compreensão de um texto literário é um processo complexo, que envolve não apenas a interpretação das palavras, mas também a compreensão dos valores, das ideias e das emoções que estão presentes na obra" (QUEIROZ, 2015, p. 34). Para superar esse desafio, os professores precisam adotar estratégias pedagógicas que permitam aos alunos a compreensão e a interpretação dos textos literários.

Uma das estratégias mais eficazes é a contextualização das obras literárias, ou seja, a apresentação do contexto histórico, social e cultural em que a obra foi produzida. Como afirma Sérgio Buarque de Holanda, historiador e crítico literário, "a literatura é uma expressão da cultura de uma época e de uma sociedade, e sua compreensão só é possível quando se conhece o contexto em que foi produzida" (HOLANDA, 1994, p. 45).

Além disso, os professores podem adotar estratégias pedagógicas que incentivem a leitura e a interpretação crítica dos textos literários, como debates em sala de aula, produção de resenhas críticas e atividades que permitam aos alunos a identificação de temas, personagens e símbolos presentes nas obras literárias.

Em resumo, o ensino de literatura apresenta desafios que exigem dos professores estratégias pedagógicas criativas e eficazes. É preciso que os professores busquem despertar o interesse dos alunos pela literatura e adotem estratégias que permitam a compreensão e a interpretação crítica dos textos literários, visando formar leitores capazes de compreender e valorizar a importância da literatura em suas vidas.

As práticas pedagógicas que mais têm se mostrado efetivas para estimular o letramento literário e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em sala de aula incluem atividades de leitura compartilhada, produção de textos literários, discussão crítica de obras literárias e uso de recursos tecnológicos.

No que se refere à leitura compartilhada, estudos como o de Rabelo (2015) apontam que a prática de ler em voz alta para os alunos, seguida de discussões sobre o texto, pode contribuir para a ampliação do repertório literário e a formação de leitores críticos. Além disso, a produção de textos literários, como contos e poemas, pode ser uma estratégia efetiva para estimular a criatividade e o desenvolvimento de habilidades de escrita (CAVALCANTE, 2017).

A discussão crítica de obras literárias, por sua vez, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a reflexão sobre questões sociais e culturais (BORDINHO; MORAES, 2019). Nesse sentido, a escolha de obras que abordem temas relevantes para os alunos e para a sociedade em que vivem pode ser um fator determinante para o sucesso da estratégia.

Por fim, o uso de recursos tecnológicos, como tablets, smartphones e computadores, pode ser uma forma de estimular o interesse dos alunos pela leitura e pela escrita (LIMA; SANTOS; FARIAS, 2019). Aplicativos e jogos educativos, por exemplo, podem ser utilizados para incentivar a produção de textos literários e a interação entre os alunos, favorecendo o aprendizado colaborativo.

Diante dessas evidências, fica claro que as práticas pedagógicas mais efetivas para estimular o letramento literário e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em sala de aula são aquelas que valorizam a leitura compartilhada, a produção de textos literários, a discussão crítica de obras literárias e o uso de recursos tecnológicos.

A importância da literatura como instrumento para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade social e política

A literatura é um vetor de transformação social e deve ser estimulada não só no ambiente escolar, mas também nos demais contextos dos alunos. Através da leitura de obras literárias, é possível ampliar a compreensão sobre a sociedade em que vivemos, as questões políticas que a afetam e os conflitos que permeiam as relações humanas. Autores brasileiros têm defendido a importância da literatura como ferramenta de formação cidadã, destacando seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A escritora Ana Maria Machado, por exemplo, afirma que "a literatura é fundamental na formação do cidadão, porque ela ensina a pensar, a duvidar, a questionar". Segundo a autora, a literatura permite que o leitor se coloque no lugar do outro, compreenda diferentes perspectivas e desenvolva a empatia, habilidades importantes para a formação de uma sociedade mais solidária.

Evaristo (2006) destaca que a literatura "pode desvelar a realidade e ajudar na formação de sujeitos críticos e capazes de agir em busca da transformação social". Através da leitura de obras que abordam temas como a desigualdade social, o racismo e a exclusão, é possível despertar nos leitores a consciência sobre as questões que afetam a sociedade em que vivem e estimular a busca por soluções.

Além disso, a literatura pode contribuir para a formação de uma consciência política mais crítica e reflexiva. Segundo o escritor e crítico literário Antonio Candido, a literatura "ajuda a despertar a consciência crítica e a ampliar o conhecimento sobre a realidade política, social e econômica". Através da leitura de obras que retratam momentos históricos importantes, como ditaduras e movimentos sociais, por exemplo, é possível ampliar a compreensão sobre as questões políticas que afetam a sociedade.

Por fim, a literatura pode contribuir para a formação de uma sociedade mais plural e diversa. Segundo o escritor e crítico literário Silviano Santiago, a literatura "pode desafiar as normas e romper com as barreiras impostas pela sociedade, criando novas possibilidades de convivência". Através da leitura de obras que abordam temas como a diversidade cultural, a inclusão social e a representatividade, é possível ampliar a compreensão sobre as diferenças e estimular a valorização da diversidade.

Em suma, a literatura é um instrumento fundamental para a formação de cidadãos. Através da leitura de obras literárias, é possível ampliar a compreensão sobre a sociedade em que vivemos, as questões políticas que a afetam e os conflitos que permeiam as relações

humanas. Autores brasileiros têm defendido a importância da literatura como ferramenta de formação cidadã, destacando seu papel na construção de uma sociedade mais justa, igualitária, consciente e crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível concluir que a formação de leitores e o letramento literário são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. Nesse sentido, o papel do professor é fundamental para estimular e desenvolver o gosto pela leitura e literatura, bem como para fomentar a formação de leitores autônomos e críticos.

É preciso que os professores estejam atentos às práticas pedagógicas que se mostraram mais efetivas para estimular o letramento literário e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em sala de aula, como o uso de estratégias de leitura e a integração da literatura em diferentes disciplinas.

Além disso, é importante que os professores incentivem a leitura e o contato com a literatura desde os primeiros anos de escolaridade, trabalhando com livros adequados para a faixa etária dos alunos e utilizando diferentes estratégias para despertar o interesse pela leitura.

Dessa forma, é possível transformar a realidade escolar por meio do trabalho de literatura, que objetive a formação e a sensibilização dos alunos. Para tanto, é fundamental que os professores estejam capacitados e engajados nesta tarefa, buscando sempre aprimorar sua prática pedagógica e atualizar-se sobre as tendências e pesquisas na área de letramento e literatura. Somente assim será possível formar leitores autônomos, críticos e capazes de compreender e atuar no mundo em que vivemos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BORDINHO, J. R. L.; MORAES, M. T. Práticas pedagógicas no ensino de literatura: caminhos e desafios. **Revista Geintec: Gestão, Inovação e Tecnologias**, v. 9, n. 2, p. 5763-5773, 2019.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2015.

CÂNDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: Vários escritos. 4 ed. rev. São Paulo: Duas Cidades, 2006. p. 19-31.

CAVALCANTE, M. P. F. O letramento literário na sala de aula: a produção textual como ferramenta para formação de leitores críticos. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 11, n. 2, p. 233-244, 2017.

COELHO, N. N. Formação de leitores: uma prática social. In: KRAMER, S.; LEITE, L. (orgs.). **Práticas de leitura na escola**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2019. p. 25-37.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.

EVARISTO, Conceição. **Becos da memória**. Belo Horizonte: Nandyala, 2006.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Letramento crítico: uma urgência na formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 33, n. 118, p. 25-35, jan./abr. 2003.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **Literatura e formação do homem: uma abordagem didática**. Campinas: Mercado das Letras, 1999.

FISCHER, Luís Augusto. **Literatura e formação de leitores**. São Paulo: Editora Ática, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2014.

KATO, Mary. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Pioneira, 1986.

KLEIMAN, Ângela. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: _____. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995. p. 15-61.

LIMA, R. A.; SANTOS, F. A. F.; FARIAS, A. L. A. O uso de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem de literatura. In: **V Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários**, 2019, Natal. Anais eletrônicos... Natal: UFRN, 2019.

LOPES, Edward. **O ensino de literatura**. São Paulo: Ática, 2015.

MACHADO, Ana Maria. **O papel da literatura na formação do cidadão**. Disponível em: <http://www.anamariamachado.com/index.php?tipo=texto&acao=exibir&id=7>. Acesso em: 22 mar. 2023.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 2012.



NOBREGA, Maria José. **Letramento literário na escola: práticas e desafios**. São Paulo: Editora Autêntica, 2017.

NUNES, Lygia Bojunga. **A literatura é uma viagem**. São Paulo: Editora Moderna, 2015.

RABELO, E. F. **Leitura compartilhada: uma prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.ufmt.br/revistabrasileiradepedagogia/article/view/2218/818>. Acesso em: 21 mar. 2023.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da letra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Editora Global, 2012.

ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. São Paulo: Ática, 2003.